

CRÔNICAS

PEDRO CÉSAR ALVES



www.aracatubaeregiao.com.br

Nas páginas a seguir o leitor poderá apreciar – e com moderação – as crônicas deste ‘cidadão em treino’ no ofício de cronista – se assim pode-se dizer. Sempre no desejo de passar coisas boas ao leitor, mas pela ótica ‘cidadão em treino’, segue-se:

MÊS – MAIO / 2011

MÉRITO PELO QUE SE FAZ

PENSAMENTOS CRUZADOS II

COMO TER UM BOM BLOG

Obs.:

01 – O texto da semana é disponibilizado no site na quinta-feira à noite – após 22 horas.

02 – Se o seu veículo de comunicação interessar pela publicação destes, entre em contato.

MÉRITO PELO QUE SE FAZ



As pessoas, quando indicadas a receber alguma promoção ou prêmio – por menor que este seja, com certeza devem sentir aquele friozinho a correr pelo corpo: podem até não ganhar, mas só de pensar que foram indicados... Às vezes, o trilhar destes caminhos – promoção em trabalho, música, danças, teatro, literatura, entre outros – é complicado, mas vale a pena. E passar por isto é sentir um algo a mais.

O caminho para o sucesso, às vezes, é tido por muitos como complicado, árduo – e tem, necessariamente, de ser. Se não fosse, não teria o gostinho especial – como aquela velha frase que diz que sucesso só vem na frente de trabalho no dicionário – do contrário: primeiro trabalha-se muito para alcançar o que se quer – o que muitos chamam de sucesso.

Quando se faz as coisas por gosto – e não por imposição – e ainda é reconhecido: melhor ainda (e se for reconhecido monetariamente – bem melhor ainda!). Muitos praticam determinadas ações com o intuito de um dia ser reconhecido pelo que fez (ou faz) – em parte é bom, mas nada melhor quando reconhecem o que você fez sem você se dar conta de que era observado o tempo todo, de que todo seu trabalho era analisado, para – posteriormente e em época oportuna – ser valorizado.

Em muitas empresas acontece isso – e, quando acontece, qualquer funcionário acha-se no direito de dizer a si mesmo: ‘Mais uma vez (ou pela primeira vez) reconheceram a minha dedicação’ – mas nem sempre é assim. Já no setor público raramente acontece fatos assim, pois boa parte das promoções são vias concursos – alguns casos por mérito.

Na vida artística-cultural também. Em Araçatuba desde 1967 existe o Conselho Municipal de Cultura e a partir de 2009 foi transformado em Conselho Municipal de Políticas Culturais de Araçatuba, criado pela Lei Municipal nº. 7.152, de 31 de agosto de 2009, que é um órgão normativo, propositivo, orientador, consultivo, recursal, deliberativo e fiscalizador das ações culturais do Município – que possui 41 conselheiros titulares (e 41 suplentes). E estes conselheiros – que representam a sociedade civil araçatubense junto ao poder público – fizeram em abril seus apontamentos destacando personalidades e entidades que se destacaram dentro do cenário cultural araçatubense. Divididos em 16 categorias, estes foram premiados na última terça-feira com o Troféu ‘Odette Costa – 2011’.

Há algumas semanas escrevi neste espaço que um dos trabalhos que realizei foi reconhecido pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais e nesta última terça-feira fui receber o prêmio que me fez

sentir muito honrado – e, ao mesmo tempo, mais confiante de que o ser humano pode fazer algo positivo pelo lugar em vive. Trabalho este que é o de fomentar a cultura araçatubense, levando aos mais longes recantos de nosso Brasil – através do blog ‘Araçatuba e Região’, o nosso maior bem: a cultura – seja ela através da música, das danças, da escultura, pintura, teatro, literatura.

Vale lembrar ao leitor que cultura é o conjunto de atividades e modos de agir, costumes e instruções de um povo. É o meio pelo qual o homem se adapta às condições de existência transformando a realidade. Ainda: é um processo em permanente evolução, diverso e rico. É o desenvolvimento de um grupo social, uma nação, uma comunidade; fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento de valores espirituais e materiais. É o conjunto de fenômenos materiais e ideológicos que caracterizam um grupo étnico ou uma nação (língua, costumes, rituais, culinária, vestuário, religião etc.), estando em permanente processo de mudança.

Logo, há necessidade de se fazer – e com bastante rapidez – esta cultura chegar às mais diversas pessoas – e cá estou eu sempre a fazer pelo lugar que nasci! (Pedro César Alves, Publ. No Jornal “O LIBERAL REGIONAL”, em “28/05/2011, p. C2)

PENSAMENTOS CRUZADOS II



Pensando? Pensando! Pensando... Às vezes, de imediato, não se tem o que escrever. São tantos os assuntos que, por vias das dúvidas, não se sabe o que escrever. Às vezes – nem tudo que se escreve, pode carir na graça de todos. Assim, resolvi escrever sobre os pensamentos cruzados que a vida nos oferece – que por sinal são muitos. E, tendo em vista tal assunto – por onde começar?

Talvez, em nossa cidade, no cruzamento da Avenida Mário Covas, que corta o centro de nossa cidade, com a Avenida Baguaçu, com a Avenida Brasília, ou a própria Avenida Brasília com a Avenida Pompeu de Toledo, ou em quaisquer outras ruas que oferece ao transeunte atento tudo de bom que nos oferece a nossa cidade: desde o clima, apesar de quente, mas agradável, até os excelentes pontos de degustação – principalmente ao cidadão que gosta da vida noturna; talvez nas ideias cruzadas da menina-moça-donzela com o garotão-garanhão – uma fase que ainda está por definir: adolescência; talvez no cruzamento (e que acontece muito!) das linhas telefônicas e ouve-se muitas conversas fiadas, de negócios, de amores e desamores – mas sem saber quem fala e para quem fala – e que muitas vezes dá-nos a vontade de entrar no meio da conversa, discutir (dizer que não é assim, que é de outro jeito) – passar experiências, tomar as dores; talvez no cruzamento das ideias dos alunos (que são complexas, por sinal:

às vezes tidas como desajuizadas, desajustadas); dos professores – tomadas como detentores, em parte, do saber revolucionário, mas que ao mesmo tempo que ensina, aprende; dos escritores e dos poetas – que, às vezes, possuem brilhantes ideias que compartilham conosco em suas obras de tirar o fôlego – como no poema de Manoel Bandeira: ‘Vou-me embora pra Pasárgada’ – lá é o melhor lugar que eu tenho notícia, lá – o poeta – é amigo do rei, tem a mulher que quer e na cama que escolher – ah! É de suspirar; dos românticos – que sob qualquer luar, por assim dizer, encontra a magnitude do amor – que, em sua cegueira deslumbra mil vezes; dos boêmios – que levam, por puro prazer, a vida como ela deve ser levada: livre, leve, solta – as preocupações ficam para os homens, talvez, de boa vontade; dos políticos – estes que, às vezes, nem merecem ser falados! Ou, se dispuser a falar, há muito sobre o que falar, pois tudo na vida se faz através da política... – que merece um belíssimo sinal gráfico de reticências! Quantos pensamentos cruzados a citar? Muitos, por sinal!

E, de pensamentos cruzados em pensamentos cruzados, tudo fica cruzado. Até os meus dedos no teclado ficam cruzados. Os meus pensamentos continuam cruzados. As minhas palavras continuam cruzadas. A vida é uma cruzada cheia de cruzamentos. Há tantos cruzamentos que nem a filosofia da vida pode explicar. Ou, o melhor é não explicar. O melhor é o inexplicável. As explicações, na maioria das vezes, acabam não explicando – mas complicando! Quem dera que todas as explicações realmente explicassem, e não complicassem!

Continuar com pensamentos cruzados ainda é a solução para melhor se viver – assim não se vegeta! Pois, enquanto um fio dela estiver embaraçado há mãos tentando desembaraçá-lo, mas quando o fio estiver sem nó não haverá mais mãos nele; logo: pensamentos cruzados, mente pensando, agindo, procurando solução e, às vezes, sem solução. (Pedro César Alves, Publ. No Jornal “O LIBERAL REGIONAL”, em “21/05/2011, p. C2)

COMO TER UM BOM BLOG



Muitos blogueiros ficam pensando – assim como eu: que conteúdo ter em seus respectivos domínios para que estes tenham um número razoável de visitas? Ou, como atrair o internauta para que este volte sempre? É uma pergunta que não é fácil de responder.

Pensando em tudo isso, resolvi pesquisar e encontrei algumas ideias – na verdade são sugestões que, se postas em prática poderão responder, pelo menos em parte, as angústias que temos.

O ponto inicial é a apresentação: o primeiro impacto é marcante – e muito! Já ouvi de alguns internautas que, assim como uma boa capa de livro ajuda muito na vendagem, assim também a primeira página do blog – portanto: capricho faz bem; o humor com que é apresentado – distração (nada truculento, mas com seriedade); a leveza – abertura rápida: imagens e gráficos devem ser leves, o que torna rápidos em sua abertura – mas sem perder a qualidade (algo entre 80 a 100 kb); a organização: um blog ‘bagunçado’ deixa a desejar – já um menu organizado facilita o acesso às partes internas do mesmo; ser (ou ter) dinâmico quanto à leitura; se possível: ter interatividade – levar o leitor a envolver-se com o conteúdo do blog. Falando por último (mas que é a chave de qualquer blog): o conteúdo – que merece um parágrafo à parte.

Um bom blog tem que oferecer um bom conteúdo, original – sem plagiar, com volume satisfatório e segmentado. Acrescento: o conteúdo oferecido deve ser dominado pelo blogueiro, ou seja, da área de atuação do mesmo – e não ser um aventureiro no assunto. O leitor quer sempre saber mais, e, quando há interatividade, se não for da área, como discutir? Outra dica importante: a composição do texto deve ser clara já no primeiro parágrafo – e, se possível, deixe apenas o primeiro parágrafo na página inicial, o restante do texto em página interna – é um convite ao leitor que este acesse mais conteúdos dentro do blog.

Li numa das páginas que pesquisei que um blog (ou site) é como um restaurante: há os pratos principais, mas há também variações de pratos oferecidos – ou seja, além do conteúdo principal, o blog deve oferecer conteúdos diversificados, que cative o leitor, pois assim voltará.

Pensando, ainda, em fazer o internauta acessar outras vezes o blog: constantes atualizações – e estas atualizações, de preferência diárias, que façam o leitor pensar, refletir. Seja coerente! Você também pode usar as redes sociais para divulgar. Ainda pode usar algumas técnicas de otimização de sites (SEO) que ajudam a melhorar a posição nos resultados das pesquisas e em sites de busca.

O mundo virtual é interativo, dinâmico e em constante mutação – pensando assim, você pode fazer um blog – ou, se quiser ter um pouco de noção, faça um pequeno curso de ‘Escritor Blogueiro’ que será oferecido gratuitamente no dia 28 de maio, sábado, das 8h às 12h e das 13h às 18h, na escola ‘Paraisão’ – uma parceria do Programa Escola da Família (PEF) com a Secretaria Estadual de Cultura, através da Oficina Cultural ‘Sílvio Russo’. Entre em contato através do e-mail abaixo, ou ligue diretamente na escola. (Pedro César Alves, Publ. No Jornal “O LIBERAL REGIONAL”, em “07/05/2011, p. C2)

E-mails para contato:

aallcceppee@terra.com.br

alceppe@itelefonica.com.br

contato@aracatubaeregiao.com.br

QUEM É PEDRO CÉSAR ALVES?

Pedro César Alves é natural de Araçatuba/SP, formado em Letras, pelas Faculdades Toledo. Foi Aluno Especial do Mestrado da UNESP (Assis-SP), tendo que abandonar – após um ano e meio por motivos pessoais. Atualmente leciona nas escolas EE “Dr. Clóvis de Arruda Campos” (conhecido como ‘Paraisão’ – Rede Estadual – Disciplina: Língua Portuguesa, Literatura e Redação; na mesma unidade escolar é GESTOR do PEF – Programa Escola da Família); no Colégio Extensão e no Colégio CETEA (particular – Disciplina: Redação). É cronista no Jornal “O Liberal Regional”, com colunas no Caderno ETC..., p. C2 – edição de sábado. Ainda: é o produtor do site ‘Araçatuba e Região’, onde em 2011 recebeu o Troféu “Odette Costa”, categoria Mídias Livres, indicado pelo Conselho Municipal de Cultura do município de Araçatuba.

IMAGENS – retiradas da internet.